

 PMMS	OPERAÇÕES DE BUSCA COM AERONAVE	PROCESSO: 6.05
		PADRÃO: 6.05.01
		ESTABELECIDO EM: 26/09/2017
NOME DO PROCEDIMENTO: Busca em matas e florestas a indivíduo sob fundada suspeita ou infrator da lei. RESPONSÁVEL: Equipe Policial Militar - Tripulação.		REVISADO EM:
ATIVIDADES CRÍTICAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Condições Meteorológicas Desfavoráveis. 2. Local Desconhecido pelo Cmt da Aeronave e tripulação 3. Atenção a obstáculos nos arredores do local. 4. Velocidade compatível com a segurança, que possibilite a observação do local e equipes no solo. 5. Manter altura de segurança para o voo e em condições de observação, atentando para não expor a equipe aos infratores da lei. 		
SEQUÊNCIA DE AÇÕES		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Realizar a inspeção pré-voo na aeronave para verificar a disponibilidade operacional. 2. Tomar conhecimento da missão. 3. Caso a missão seja no período noturno verificar se o Farol de Busca está em condições de uso; ligá-lo ao abandonar o circuito da decolagem e desligá-lo ao ingressar na perna base do circuito de pouso. 4. Realizar o briefing com a Tripulação de serviço: objetivos da missão, forma de execução, atribuições e, responsabilidades. 5. Verificar as condições meteorológicas; 6. Verificar o tráfego aéreo na região; 7. Verificar se o local é conhecido pelo Cmt da Anv e tripulação; 8. Verificar a existência de redes de alta tensão no local e próxima da área; 9. Realizar levantamento de informações; 10. Verificar o local de entrada dos infratores da lei e tempo aproximado; 11. Realizar primeiramente um sobrevôo em toda a extensão do local das buscas, com o objetivo de fixar o(s) infrator(es); 12. Informar ao comando no local, se existe algum meio e rota de fuga do local; 13. Atentar para a progressão no terreno dos policiais, evitando um fator surpresa contra os Policiais e, se não existe nenhum policial isolado dos demais; 14. Quanto ao deslocamento da Anv, após análise do terreno, a equipe deverá optar pela 		

técnica de cerco em matas: deslocamento circular ou em zig-zag;

15. Informar da existência de algum abrigo no local, que poderia homiziá-los os meliantes;
16. Se optar pela técnica circular, realizar o sobrevoo no terreno, do lado esquerdo, fechando do exterior para o interior;
17. Realizar a varredura em altura segura possibilitando uma visão geral da área em rastreamento;
18. Prosseguir com velocidade compatível com a segurança, observando o local cercado e equipes no solo.

POSSIBILIDADES DE ERRO

1. Esquecer de coordenar as ações, com o pessoal de solo;
2. Deixar de estabelecer contato com o Cmt da operação;
3. Deixar de observar a altura de segurança, colocando a aeronave em condição vulnerável, perante a ação dos infratores de lei, que estão sendo procurados.
4. Executar ações no interior da cabine sem o conhecimento e consentimento do Cmt da Anv;
5. Tripulação estabelecer “visão de túnel”, voltando a atenção para a ocorrência, não atentando para o espaço aéreo;
6. Utilizar o deslocamento de ar da ANV com objetivo exclusivo de abrir a mata para visualização do suspeito.

RESULTADOS ESPERADOS

1. Que o voo seja realizado com segurança;
2. Apoiar os Policiais envolvidos, para que nenhum sofra qualquer tipo de lesão;
3. Localização do(s) infrator(es) ou suspeito(s) por parte dos Policiais. .

AÇÕES CORRETIVAS

1. Sempre, coordenar as ações, com o efetivo no solo.
2. Efetuar o apoio sempre em comunicação direta com o Cmt da operação;
3. Efetuar sobrevoo em altura compatível com a região envolvida;
4. Cientificar o Cmt da Anv, de toda ação executada no interior da cabine.
5. O Cmt da Anv deverá primar pelo voo seguro, e não utilizar o deslocamento de ar da Anv com objetivo exclusivo de abrir a mata para visualização do suspeito

REFERÊNCIAS, DOUTRINAS e LEGISLAÇÕES

1. Lei nº 7.565, de 19 de dezembro de 1986 (Código Brasileiro de Aeronáutica).
2. Regulamento R-200 – Decreto Federal nº 88.777, de 30 de setembro de 1983.
3. Lei complementar estadual de nº 190 de 04 de abril de 2014.
4. Regulamento Brasileiro de Homologação Aeronáutica nº 91, Subparte K.

ELABORADOR:	APROVADO:
HIPÓLITO VILA MAIOR – TC QOPM. AMADOR DE CASTILHO GONÇALVES COLLETES – MAJ QOPM. ELIMAR DIAS DE SOUZA – 1º SGT QPPM.	<hr/> Waldir Ribeiro Acosta – Cel QOPM Comandante-Geral da PMMS Mat. 38837021
REVISADO POR:	APROVADO:
RELAÇÃO DAS PÁGINAS E TÓPICOS ALTERADOS:	DIFUSÃO:
	PUBLICO INTERNO
ESCLARECIMENTOS:	
1. A Operação de apoio ao policiamento no solo a indivíduos visa tentar localizar o suspeito e orientar os policiais para chegar ao indivíduo, utilizando-se da comunicação qualquer que seja. 2. Conhecer a operação dos equipamentos instalados na Anv que poderão ser utilizados na missão.	